

Reino Unido expulsa a un oficial de inteligencia militar ruso como parte de una oleada de sanciones

El Secretario del Interior del Reino Unido anunció el miércoles la expulsión del agregado de defensa ruso como parte de un paquete de medidas de endurecimiento de las sanciones contra Rusia. Se acusó al agregado de ser un oficial de inteligencia militar no declarado.

Las nuevas medidas se produjeron después de que los conservadores senior llamaran a nuevas sanciones contra los colaboradores y aliados de Putin, afirmando que no están socavando la economía rusa ni la actividad de sus agentes.

Medidas contra Rusia

- Expulsión del agregado de defensa ruso
- Retirada del estatus diplomático de varias propiedades rusas en el Reino Unido
- Nuevas restricciones a las visas diplomáticas rusas

El mes pasado, un hombre británico fue acusado de actividad hostil estatal destinada a beneficiar a Rusia, incluida la supuesta contratación de otros para un ataque con bomba en una propiedad comercial con vínculos ucranianos en Londres.

El Secretario del Interior afirmó que Moscú acusará al Reino Unido de rusofobia y difundirá teorías conspirativas en respuesta.

El Partido Laborista apoyó las medidas contra Rusia y manifestó su disposición a seguir apoyando a Ucrania.

El gobierno impuso sanciones a seis hombres en febrero acusados de dirigir un "campo penal brutal" donde murió el opositor ruso Alexei Navalny.

El presidente del comité selecto de Tesorería ha advertido de que las sanciones occidentales contra Rusia no están afectando a su economía.

Legislação que proíbe a mutilação genital feminina no Gâmbia mantida após forte campanha de mulheres

Legisladores que se moviam **online casino sg** direção à revogação da legislação histórica do Gâmbia que proíbe a mutilação genital feminina (MGF) mudaram bruscamente de rumo **online casino sg** segunda-feira, votando **online casino sg** vez disso para mantê-la **online casino sg** vigor depois que as mulheres lideraram uma campanha intensa de três meses.

O Gâmbia, um país alongado na costa oeste da África, chamou a atenção internacional no início deste ano ao parecer estar se tornando o primeiro país a retroceder nas proteções contra a MGF. "Isso teria enfrentado o status de paria", disse Satang Nabaneh, uma acadêmica jurídica gambiana especializada **online casino sg** direitos sexuais e reprodutivos e direitos das mulheres.

Uma vitória significativa para as mulheres e meninas

As ativistas dos direitos das mulheres, muitas das quais estavam presentes na Assembleia Nacional **online casino sg** Banjul, capital do Gâmbia, para ouvir a decisão, saudaram-na com júbilo e alívio. Sua lobby junto aos políticos e esforços para educar as comunidades sobre os efeitos nocivos da MGF - que no Gâmbia geralmente significa a remoção do clitóris e dos lábios

menores - deram certo.

"Nós fizemos tudo o que podemos coletivamente para garantir que a lei continue **online casino sg** vigor", disse Jaha Dukureh, uma ativista contra a MGF.

A decisão mantém as garantias legais para as meninas gambianas, que geralmente são cortadas na adolescência, e também afeta meninas **online casino sg** outras partes da região oeste-africana, pois meninas são frequentemente levadas para outros países para serem cortadas.

"Este é uma vitória significativa para as mulheres e meninas no Gâmbia, mas também além disso", disse Nabaneh.

Mutilação genital feminina ainda é comum no Gâmbia

Sete **online casino sg** cada dez mulheres gambianas **online casino sg** idade reprodutiva foram submetidas à MGF, de acordo com a agência das Nações Unidas para a infância, UNICEF, e dois terços das mulheres e meninas no país acham que a prática deveria continuar.

"Não acredito que a circuncisão feminina seja perigosa **online casino sg** absoluto", disse Kaddy Sanno, uma das dezenas de mulheres muçulmanas que protestavam contra a decisão fora do prédio da Assembleia Nacional **online casino sg** Banjul na segunda-feira.

Divisões sobre a prática islâmica

Imames proeminentes e alguns legisladores no país predominantemente muçulmano lideraram os esforços para revogar a proibição, que foi iniciada **online casino sg** 2024 pelo ex-presidente autocrático do Gâmbia, Yahya Jammeh. Alguns legisladores apoiaram a revogação da proibição porque ela atendia à **online casino sg** base de votantes, analistas disseram.

Muitos muçulmanos no Gâmbia acreditam que a MGF é uma prática islâmica - uma alegação feita por alguns líderes religiosos no país, mas contestada por muitos estudiosos muçulmanos.

Proteção das mulheres e meninas **online casino sg risco**

Embora a proibição continue **online casino sg** vigor na teoria, muitos gambianos estão à espera de ver se ela será efetivamente aplicada na prática. No ano passado, houve as primeiras condenações sob a lei de 2024, com três mulheres condenadas por violá-la. No entanto, defensores da prática usaram as condenações das mulheres para despertar a oposição à proibição, alegando que a MGF é importante culturalmente e que **online casino sg** proibição é uma imposição do Ocidente.

Desde que a proibição esteve ameaçada há quase um ano, houveram mais casos de MGF, disse Fatou Baldeh, sobrevivente da MGF e ativista contra a prática, que ganhou uma série de prêmios de alto perfil por seu trabalho.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: online casino sg

Palavras-chave: **online casino sg - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-18